

NÚCLEO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E INCUBAÇÃO DE COOPERATIVAS - NESIC

Coordenador: RENATO DA SILVA DELLA VECHIA

Autor: SOLAINE GOTARDO

O NESIC destina-se a apoiar a formação e consolidação de empreendimentos de economia solidária através do intercâmbio entre o saber popular e o saber universitário, combinando assim, através de um processo pedagógico, os conhecimentos existentes nesta relação. Em sua estrutura envolve professores, técnicos e estudantes de diferentes áreas do saber, desenvolvendo atividades de forma coletiva e interdisciplinar. A equipe de trabalho do NESIC se propõe a assessorar os empreendimentos de economia solidária nas áreas de gestão cooperativa, ambiental, administrativa, processos participativos, jurídica, contábil, comunicação e avaliação interna dos processos de incubação, sob os princípios da autogestão. Ao longo de mais de dez anos de funcionamento, o NESIC desenvolveu significativo número de projetos de incubação de empreendimentos de economia solidária de diferentes campos produtivos. As assessorias prestadas cumprem um papel importante no processo de incubação, auxiliando as equipes em demandas específicas no trabalho junto aos grupos, sendo desempenhadas pelos/as técnicos/as e bolsistas/estudantes e configurando um amplo campo de realização de estágio e aprendizado. Como experiências mais recentes de processos de incubação, citamos dois projetos que estão sendo realizados atualmente em paralelo pelo NESIC. Através de um convênio firmado com o Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas - PRONINC, o NESIC deu início ao projeto Bem de Terra - Comércio justo e solidário, que tem por objetivo a formação de uma rede de comercialização de produtos da economia solidária. A história do "Bem da Terra" teve início no município de Pelotas em 2007. O processo de incubação de alguns empreendimentos econômicos solidários de Pelotas e região possibilitou o desenvolvimento de suas técnicas e o aperfeiçoamento da produção, porém mesmo desenvolvendo-se e adquirindo confiança, os empreendimentos ainda enfrentavam o problema da pouca visibilidade e escassez de opções de espaços para apresentar e ofertar seus produtos. Normalmente estes grupos participavam de feiras tradicionais na cidade de Pelotas, junto a outros produtores individuais e em raros casos tinham um espaço próprio para este fim. Neste sentido, foi fomentada entre os trabalhadores a discussão sobre a dificuldade de comercialização dos produtos advindos de empreendimentos econômicos solidários, questão esta que

perpassava o cotidiano de todos eles, configurando-se como um dos principais gargalos da economia solidária. Como o trabalho desenvolvido pelo NESIC tem como princípio a potencialização dos empreendimentos econômicos solidários, através de uma metodologia que oportuniza a troca de saberes e experiências, levando em conta as especificidades de cada grupo e buscando a produção conjunta de um conhecimento crítico e transformador, foram realizadas diversas reuniões junto aos trabalhadores sobre a questão da comercialização. Também foram discutidas outras problemáticas que se apresentaram durante o desenvolvimento do trabalho junto aos empreendimentos, como a falta de oportunidade de acesso a financiamentos para a aquisição de equipamentos e a inexistência de um capital inicial para investimentos na qualificação da produção. Estes diversos encontros tinham como objetivo problematizar estes temas, por isso reuniram, além dos empreendimentos incubados pelo NESIC, outros empreendimentos econômicos solidários da região que presenciavam a mesma realidade. Desta forma, os trabalhadores observaram que assim como se uniam para produzir, poderiam cooperar de forma a viabilizar uma mais ampla oferta de seus produtos, fortalecendo não só os próprios empreendimentos, como também a economia solidária da região. Foi então que aqueles trabalhadores colocaram em seu horizonte a ideia de que os seus empreendimentos econômicos solidários deveriam unir-se em uma associação de empreendimentos para viabilizar a comercialização, bem como para a constituição de uma rede integrada de formação e qualificação para a economia solidária e o consumo consciente. Foi então que em setembro de 2009 ocorreu a formalização da Associação Bem da Terra - comércio justo e solidário, que já contava desde 2007 com o apoio do NESIC e outros parceiros. Cabe salientar que a decisão pela composição da associação, bem como posteriormente o processo de elaboração de estatuto foi todo acompanhado pelo NESIC/UCPEL na perspectiva de dar o apoio e os subsídios necessários, resguardando a autonomia de escolha dos trabalhadores. Hoje, o Bem da Terra, mesmo sem financiamento próprio, segue sendo acompanhado pelo NESIC, realizando mensalmente uma feira em Pelotas e já possui um ponto fixo de comercialização na cidade de Piratini. Também está sendo desenvolvida uma plataforma de comercialização via sítio web, bem como a possibilidade de inauguração de outro armazém na cidade de Pelotas, ainda no ano de 2012. O segundo projeto, recentemente aprovado, que está sendo desenvolvido pelo NESIC denomina-se "Constituição de uma rede de empreendimentos solidários de coleta e seleção de resíduos sólidos na região sul do RS" e tem por objetivo central o trabalho de mobilização, constituição e apoio a empreendimentos informais e cooperativas, que atuam na coleta e seleção de resíduos sólidos na região Sul do RS. A perspectiva é de que essas iniciativas, que

contemplarão 11 municípios, deverão compor uma rede regional de integração para a comercialização e análise de alternativas para processamento de resíduos na região sul. Para a execução deste projeto a equipe do NESIC visita os municípios em busca de identificar os trabalhadores vinculados à catação de resíduos sólidos. Em alguns casos os gestores públicos municipais têm auxiliado nestes primeiros momentos. Após realizar os primeiros contatos, mobilizando os trabalhadores e identificando os locais onde já estejam minimamente organizados, passamos a realizar atividades de incubação, segundo as prioridades indicadas pelos próprios trabalhadores. Desta forma, algumas oficinas e reuniões já foram desenvolvidas junto aos grupos e gestores públicos, que versaram desde as implicações para os municípios da implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, até os princípios da economia solidária, a diferença entre cooperativas e associações, elaboração de atas, estatutos e projetos de captação de recursos para equipar os galpões de seleção de resíduos sólidos. Muitas outras temáticas estão previstas para serem abordadas junto aos trabalhadores, tais como a saúde do trabalhador, relações de grupo, o mundo do trabalho, gestão e separação de resíduos sólidos, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, entre tantos outros. Podemos assim afirmar que a metodologia de trabalho utilizada pelo NESIC junto aos empreendimentos, através do processo de incubação, é antes de tudo um processo pedagógico formativo de troca e interação que permite apoiar a formação e consolidação de empreendimentos de economia solidária, com a viabilização de mecanismos para a sua organização. O modo de organização interna do NESIC também leva em conta esta proposta de troca de conhecimentos, integração e participação, atuando de maneira interdisciplinar, onde as decisões e encaminhamentos são tomados a partir de reuniões de equipe, em que professores, estudantes e técnicos têm oportunidade de manifestar suas experiências e percepções acerca dos processos de trabalho.